

Atualização do CDC – Dados sobre o Superendividamento dos Consumidores

Claudia Lima Marques
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre, Brasil

Diretora do Comitê de Proteção Internacional
dos Consumidores - ILA

cmarques.ufrgs@gmail.com



Porque aprovar o PL3515,2015? Pontos-Chave

- Acidente da vida (desemprego, redução de renda, divórcio/separação, morte ou doenças na família etc.) Boa-fé está no conceito de superendividamento!
- crédito responsável/combater práticas abusivas contra idosos, analfabetos e pessoas com baixa instrução
- fornecedor e seus intermediários e ‘pastinhas’ devem fornecer informações e esclarecimentos adequados ao consumidor – cópia do contrato!
- ‘mínimo existencial’, com limite máximo de consignação em folha de pagamento (30% da remuneração mensal líquida). Assegura um direito de arrependimento ao crédito consignado!
- Necessário proibir o assédio do consumidor para contratar o fornecimento do crédito, inclusive à distância (meio eletrônico ou telefone), especialmente quando se tratar de consumidor idoso!
- Proibir a oferta de crédito que: a) faça referência a crédito “sem juros”, “gratuito”, “sem acréscimo”, “taxa zero” ou expressão semelhante, b) indique que a operação de crédito poderá ser concluída sem a consulta a serviços de proteção ao crédito ou sem avaliação da capacidade de reembolso, c) oculte ou dificulte a compreensão sobre os riscos e os ônus da contratação
- Conexão de contratos

PL3515,2015: Pontos-chave- tratamento do superendividamento dos consumidores

8 – Como países de capitalismo e mercados consolidados e saudáveis (USA, Alemanha, França) temos que incluir uma solução um tratamento para o problema do superendividamento dos consumidores, para que voltem ao mercado de consumo.

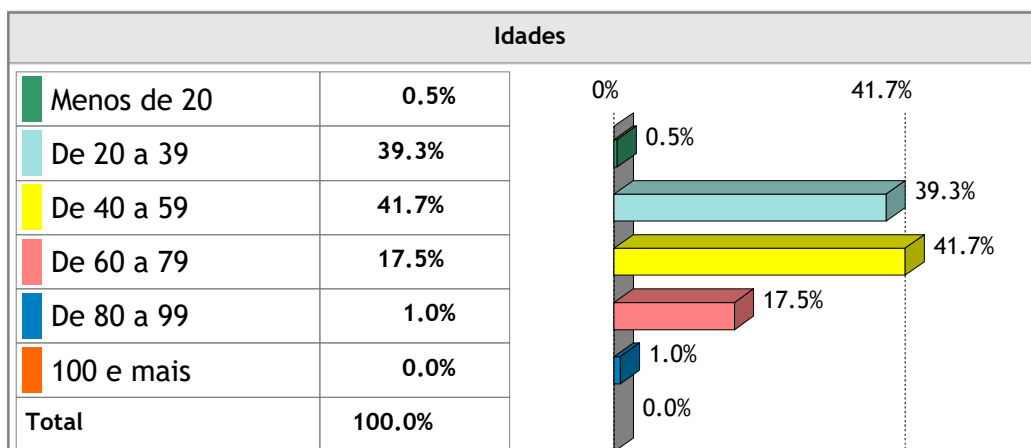
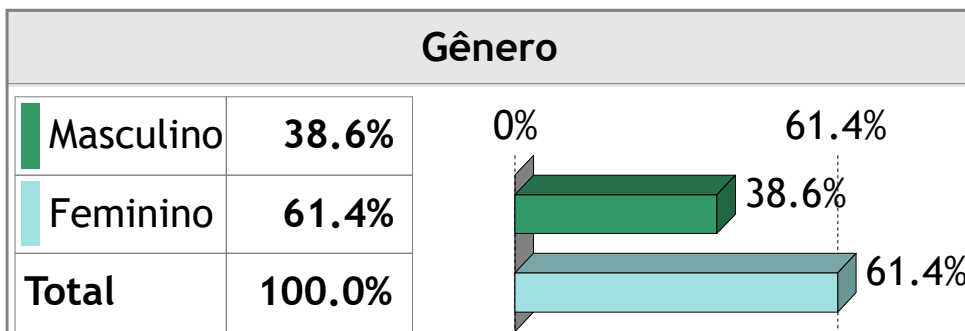
A solução é estimular a conciliação, com tempo e ordem: mais tempo para pagar os créditos maiores e ordem no pagamento, assim um plano deve ser estabelecido, melhorando a educação financeira e a cultura do pagamento!

9- Para preservar o ‘mínimo existencial’ e o consumidor puder pagar todas as suas dívidas (70% dos feirões de dívidas não funcionam, pois o consumidor cai novamente em dívida) necessária uma conciliação em bloco de todas as dívidas do superendividado com todos os seus credores, em uma audiência (para-judicial) de conciliação com base na boa-fé (exceção da ruína)!

10-Caso a conciliação não seja exitosa com todos os credores, o juiz é chamado para estabelecer um plano judicial compulsório de repactuação das dívidas, assegurado o pagamento do principal!

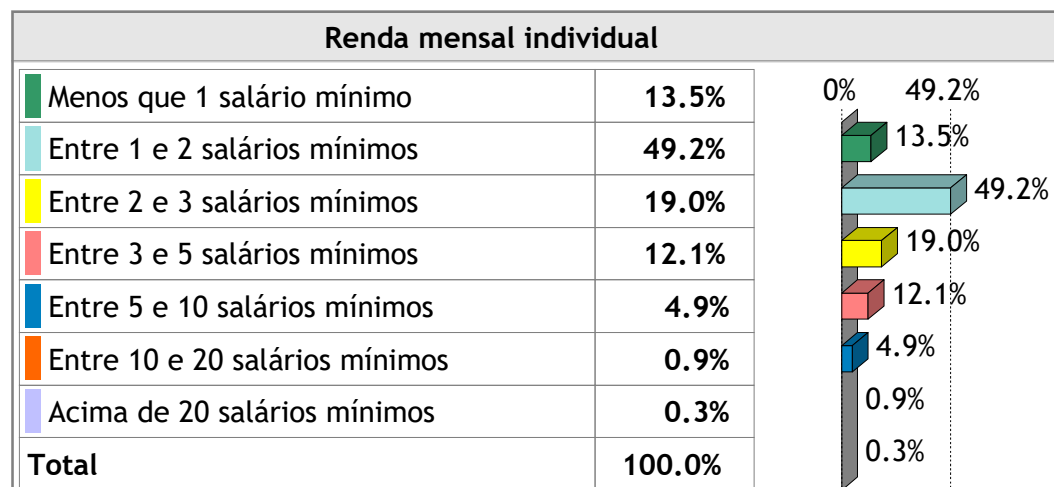
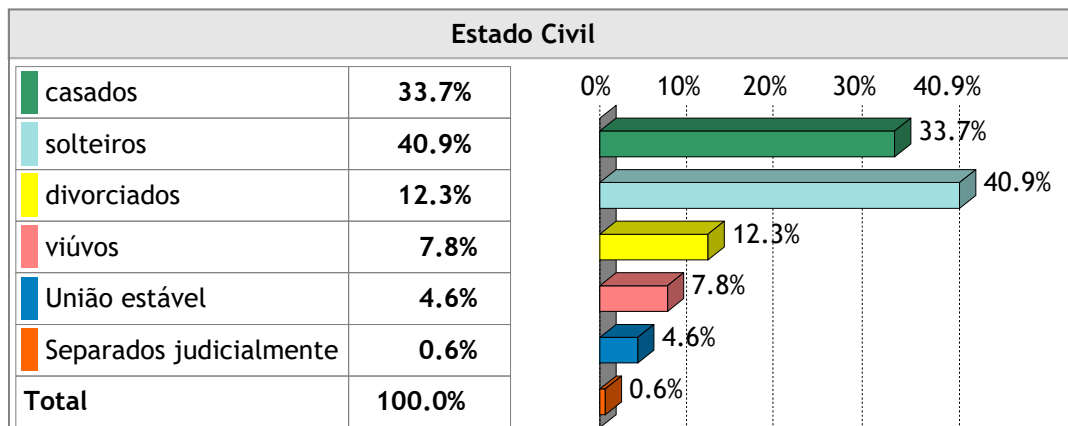
Pesquisa empírica – Projeto Piloto Porto Alegre

Resultados Gerais - 6165 indivíduos (2007-2012)



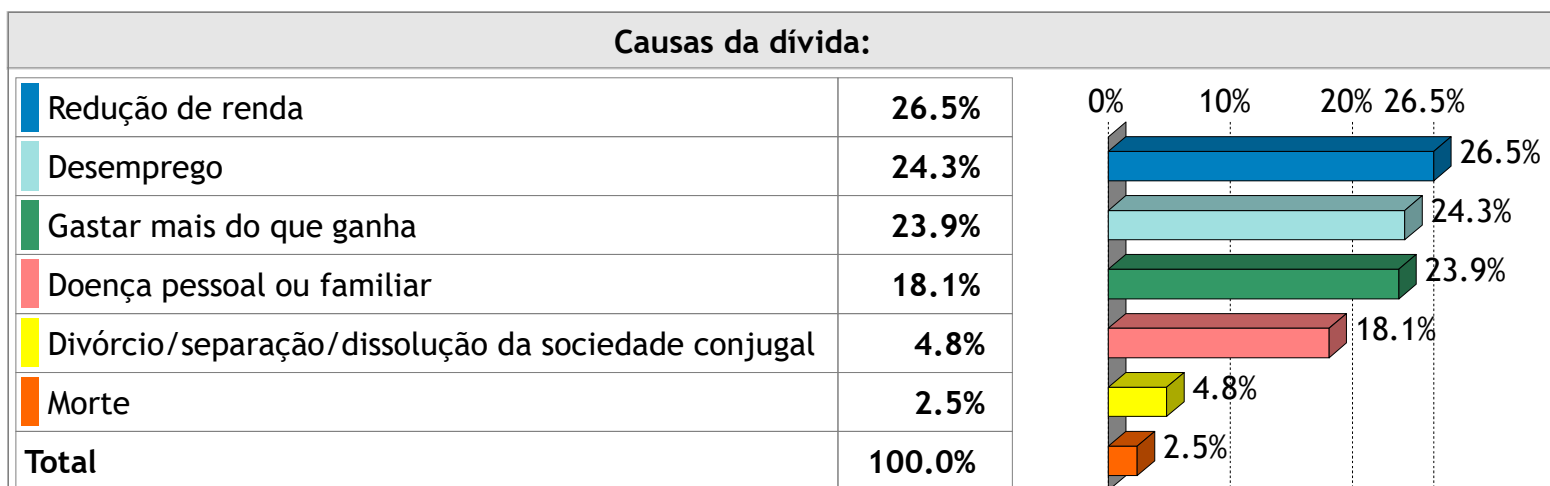
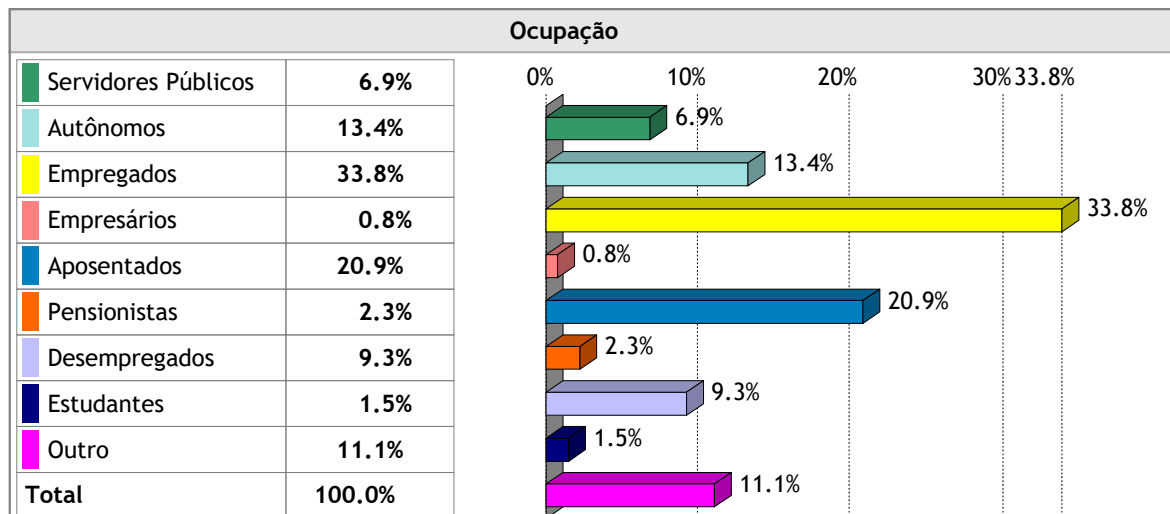
Projeto Piloto Porto Alegre

Resultados Gerais - 6165 indivíduos (2007-2012)



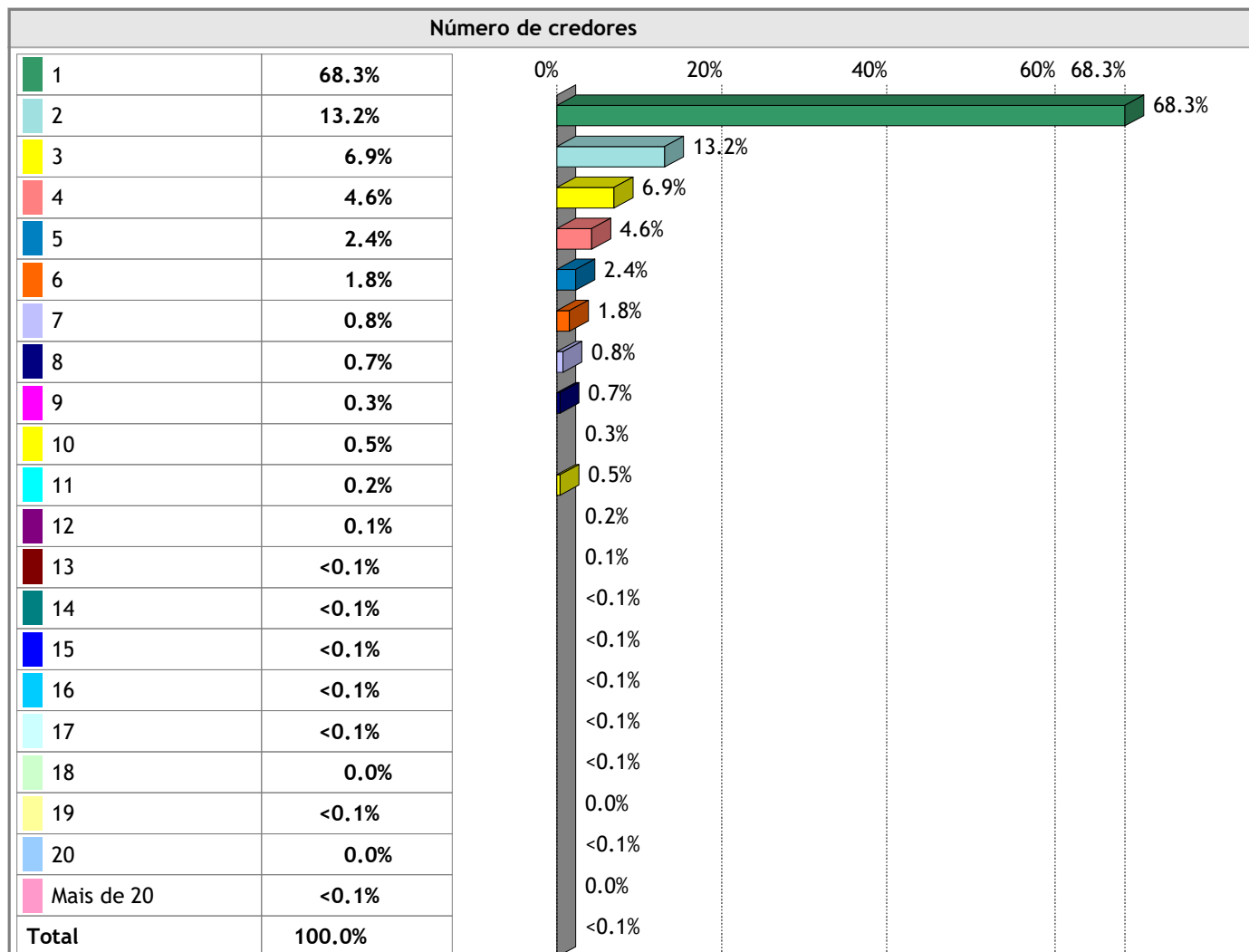
Projeto Piloto Porto Alegre

Resultados Gerais - 6165 indivíduos (2007-2012)



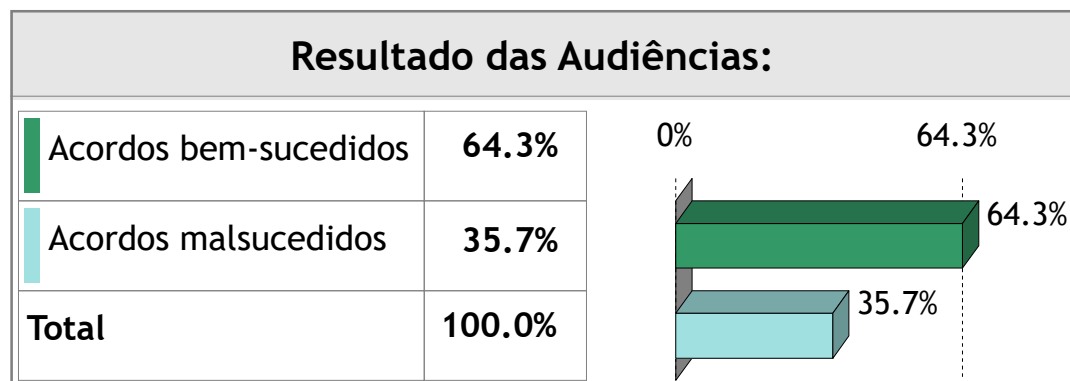
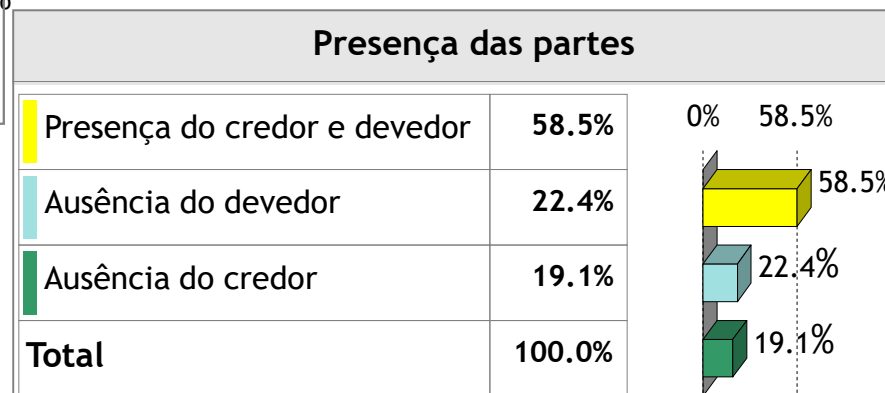
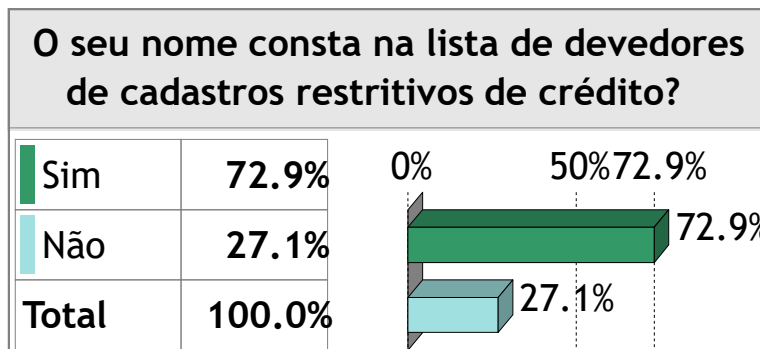
Projeto Piloto Porto Alegre

Resultados Gerais - 6165 indivíduos (2007-2012)



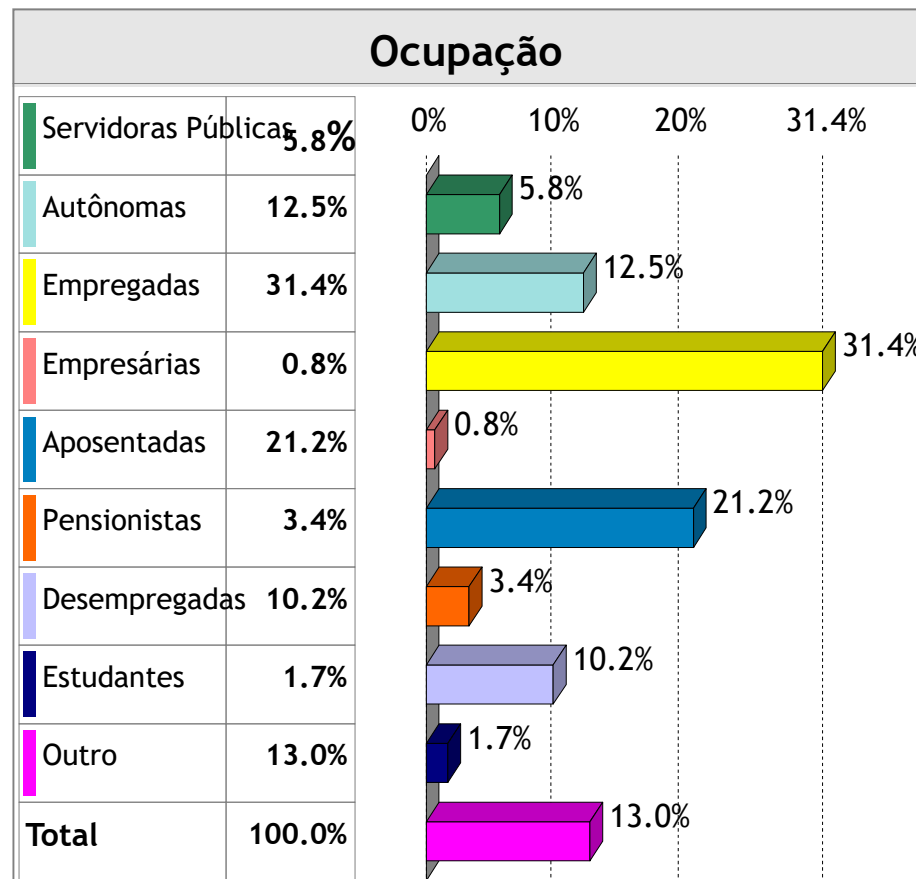
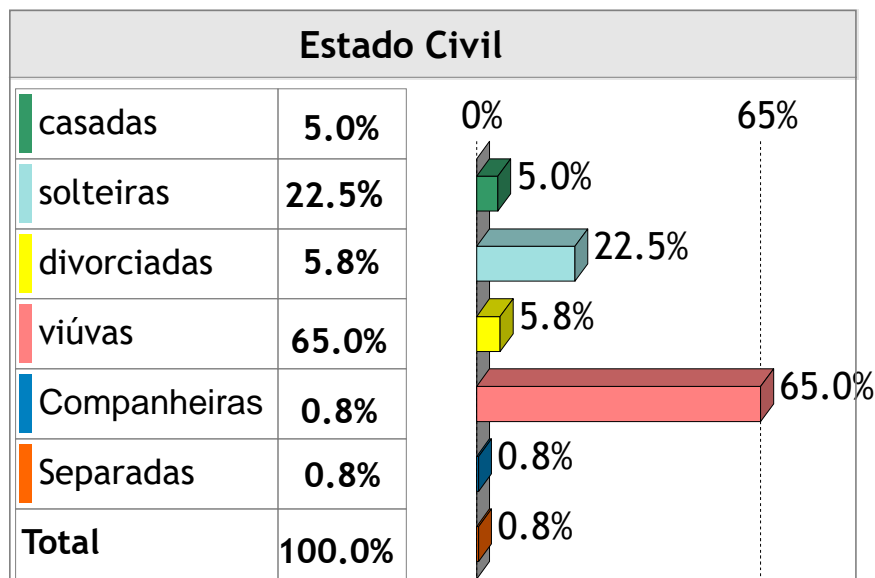
Projeto Piloto Porto Alegre

Resultados Gerais - 6165 indivíduos (2007-2012)



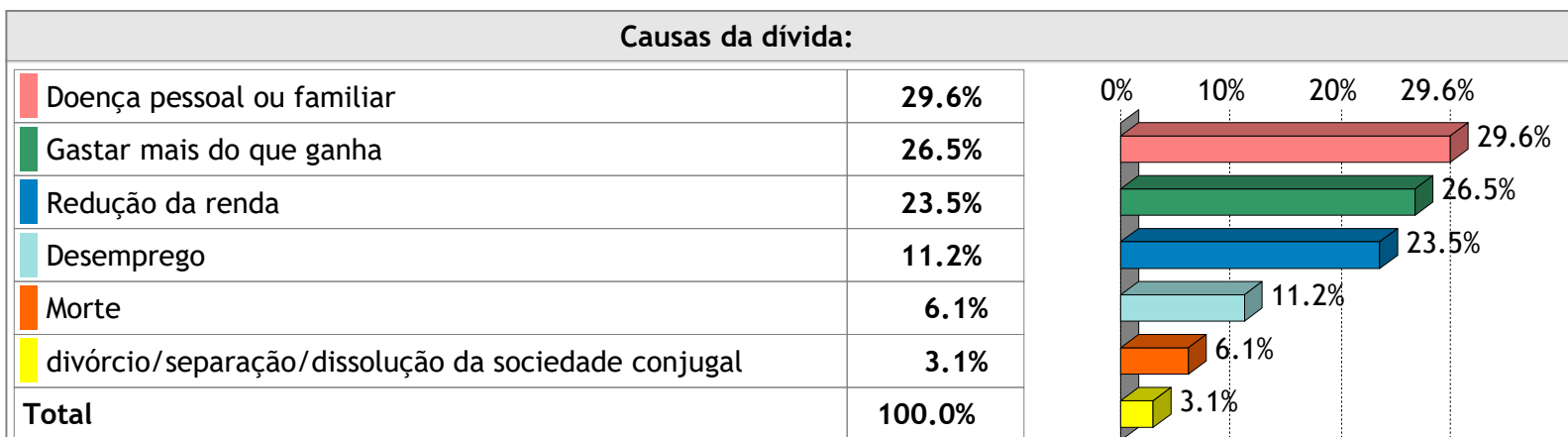
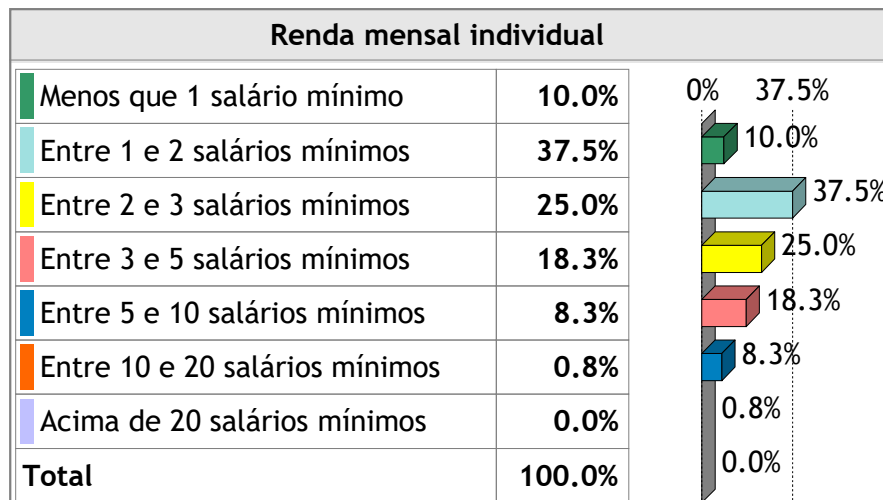
Projeto Piloto Porto Alegre

Mulheres – 3737



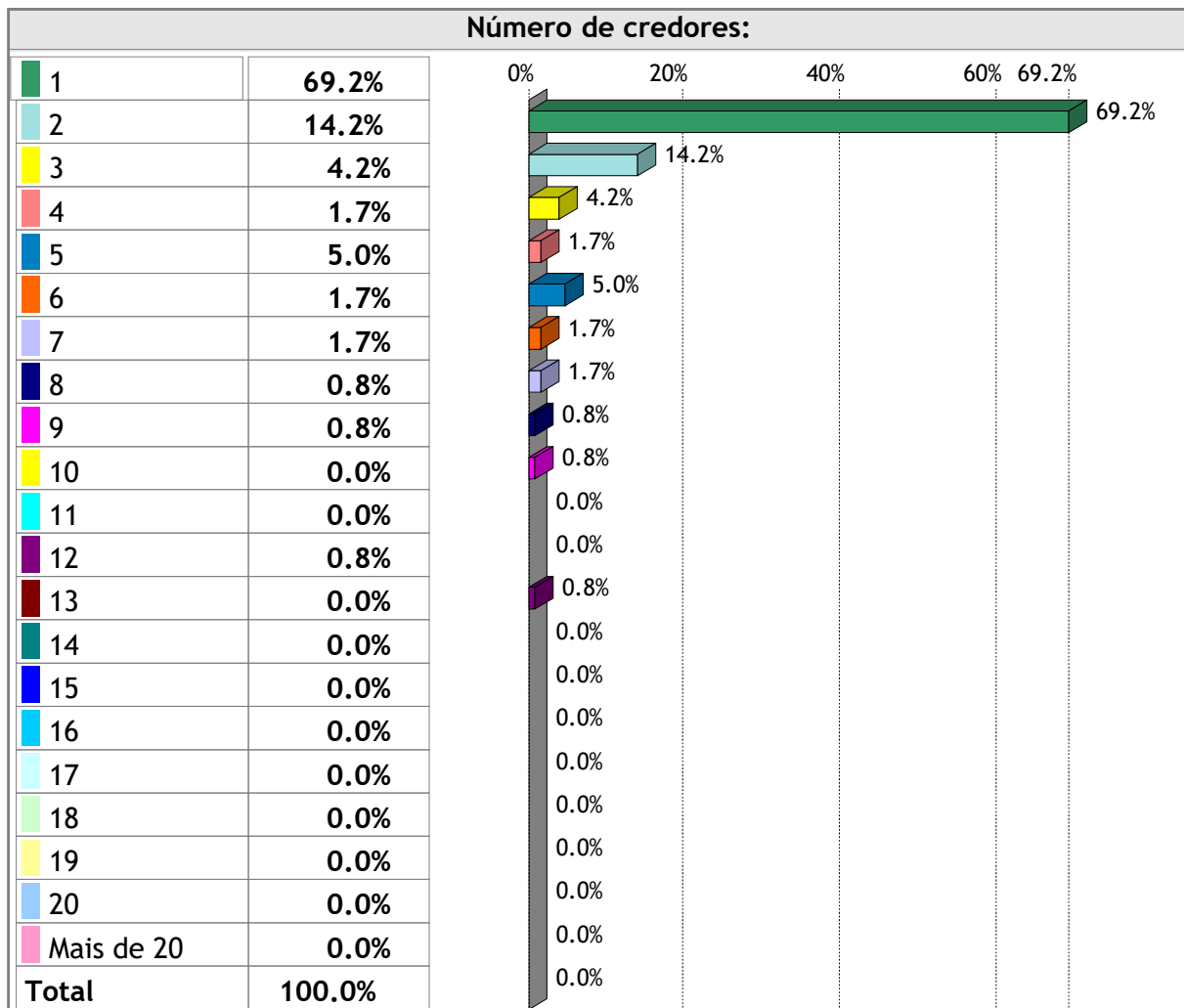
Projeto Piloto Porto Alegre

Mulheres – 3737



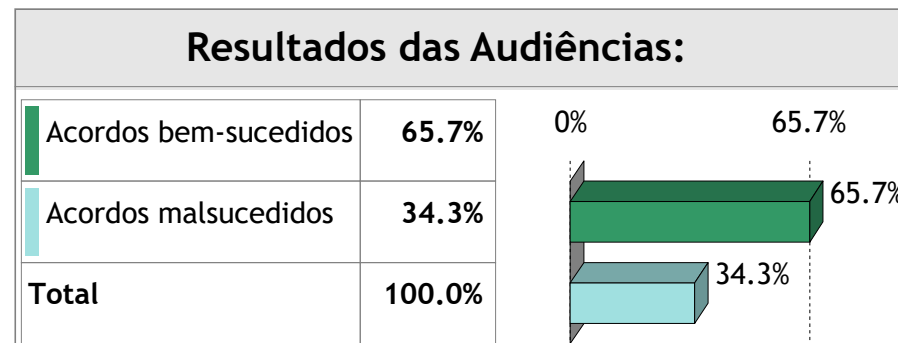
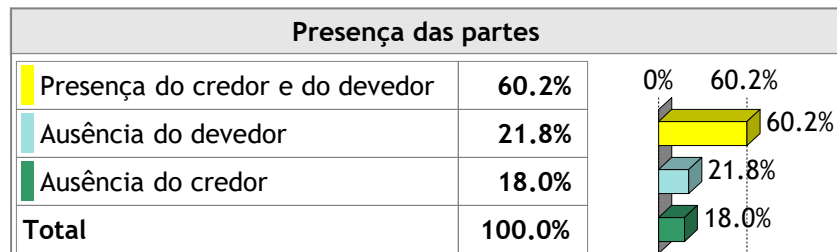
Projeto Piloto Porto Alegre

Mulheres – 3737



Projeto Piloto Porto Alegre

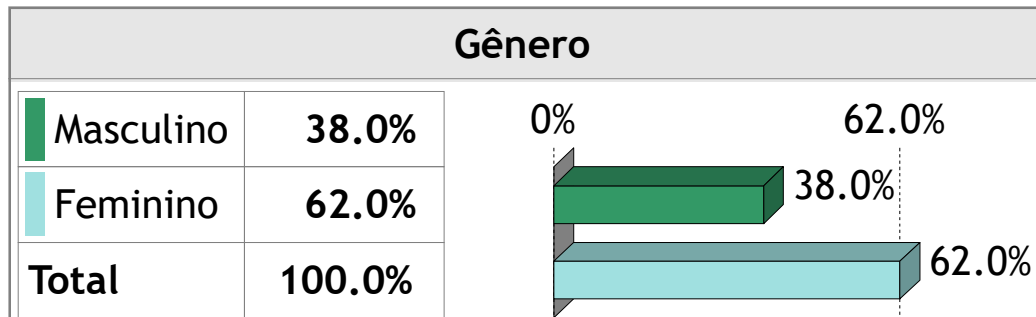
Mulheres – 3737



Grupo nº. 1				
	Ausência do credor	Ausência do devedor	Presença do credor e devedor	Total
Menos que 1 salário mínimo	18.4%	18.9%	62.6%	100.0%
Entre 1 e 2 salários mínimos	16.3%	23.6%	60.0%	100.0%
Entre 2 e 3 salários mínimos	19.6%	21.8%	58.5%	100.0%
Entre 3 e 5 salários mínimos	20.6%	17.2%	62.1%	100.0%
Entre 5 e 10 salários mínimos	22.9%	17.4%	59.7%	100.0%
Entre 10 e 20 salários mínimos	21.7%	34.8%	43.5%	100.0%
Acima de 20 salários mínimos	33.3%	33.3%	33.3%	100.0%

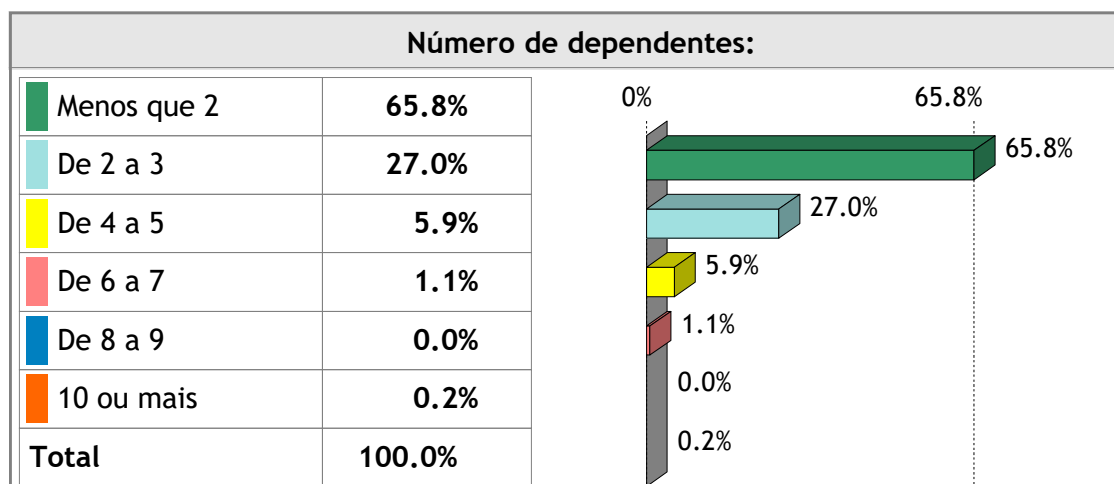
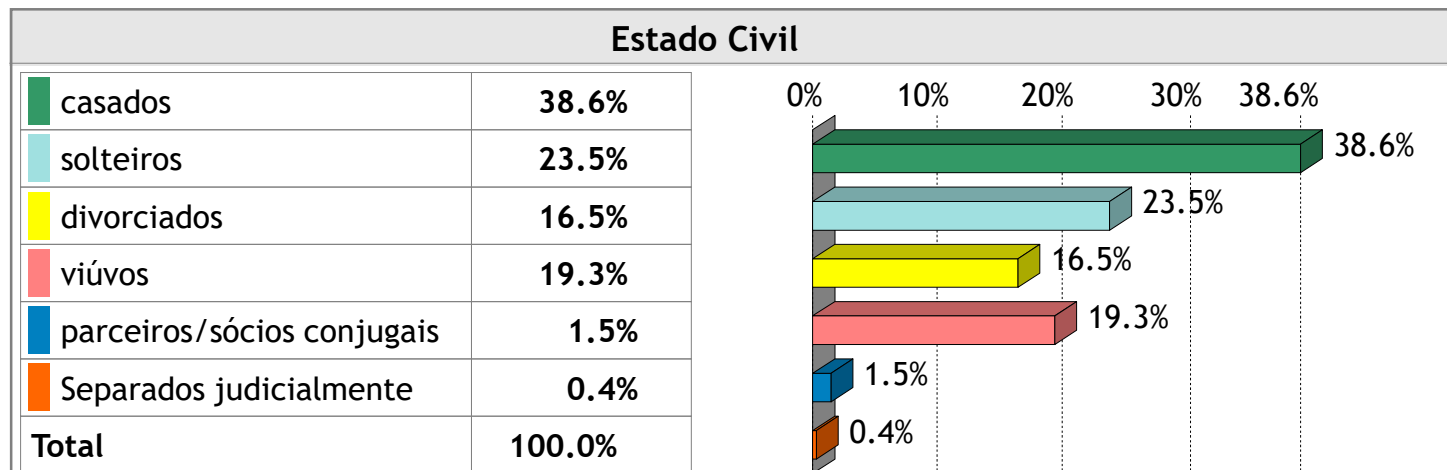
Pesquisa empírica – Projeto Piloto Porto Alegre

Aposentados - 1221



Projeto Piloto Porto Alegre

Aposentados - 1221

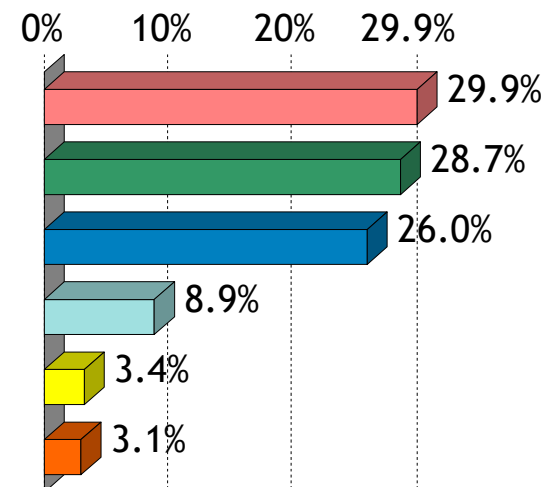


Pesquisa empírica – Projeto Piloto Porto Alegre

Aposentados - 1221

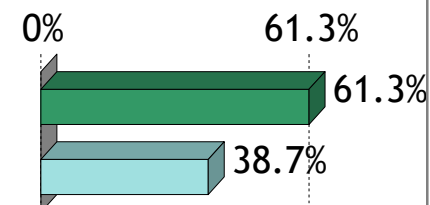
Causas da dívida:

doença pessoal ou familiar	29.9%
gastar mais do que ganha	28.7%
redução de renda	26.0%
desemprego	8.9%
divórcio/separação/dissolução da sociedade conjugal	3.4%
morte	3.1%
Total	100.0%



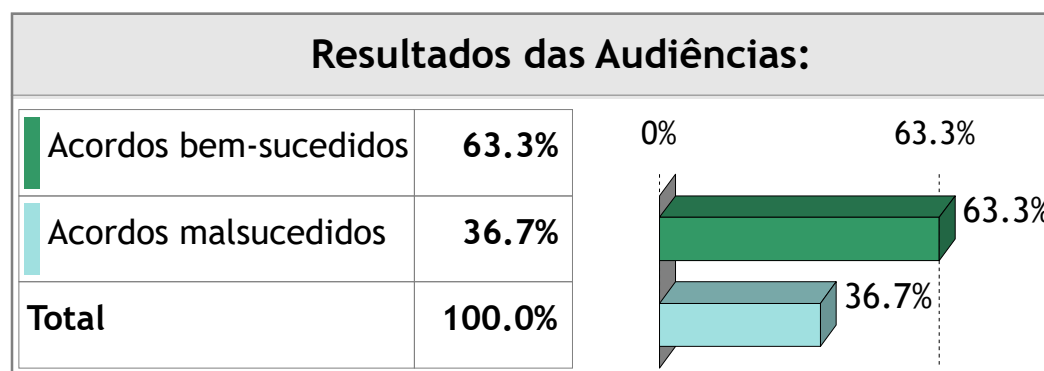
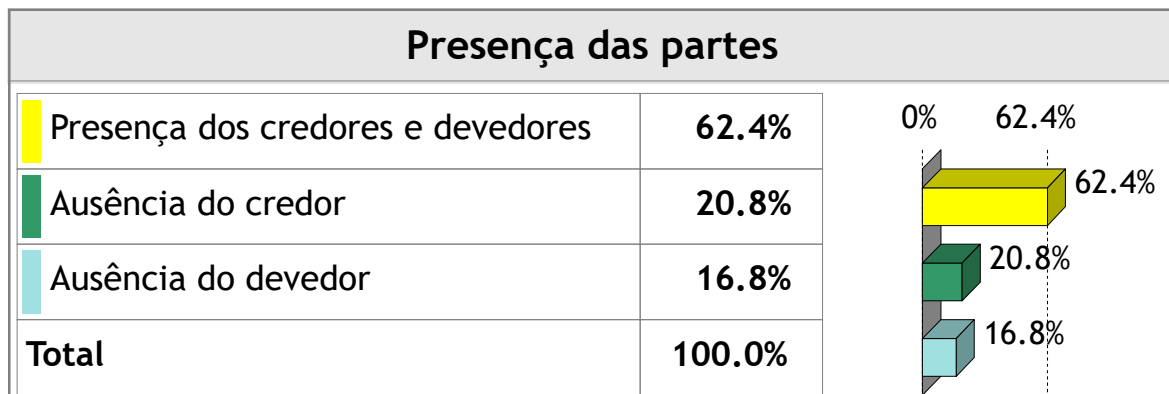
O seu nome consta na lista de devedores do SPC?

Sim	61.3%
Não	38.7%
Total	100.0%



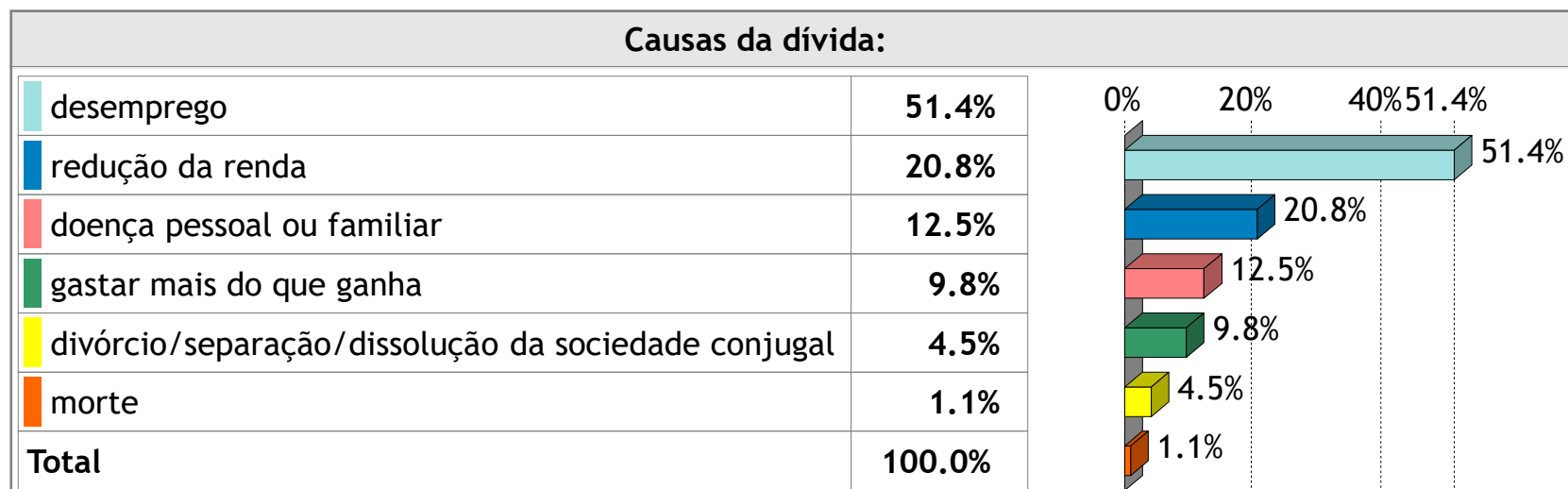
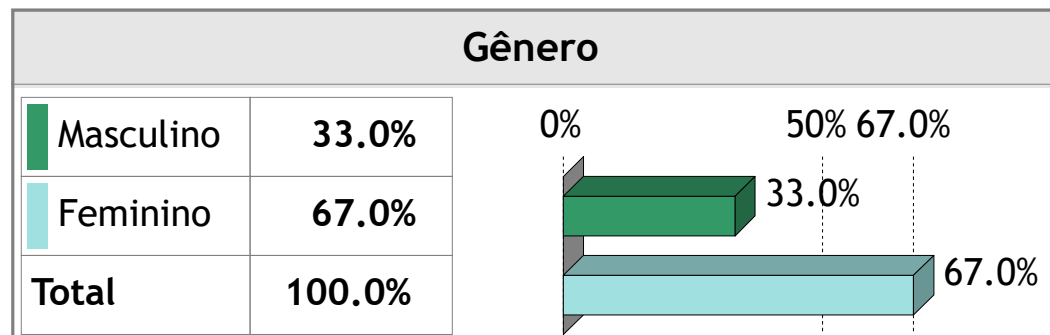
Projeto Piloto Porto Alegre

Aposentados - 1221



Projeto Piloto Porto Alegre

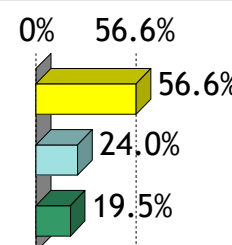
Desempregados - 543



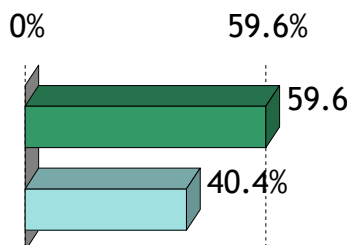
Projeto Piloto Porto Alegre

Desempregados - 543

Presença das partes

Presença de ambos	56.6%	
Ausência do devedor	24.0%	
Ausência do credor	19.5%	
Total	100.0%	

Resultados dos acordos:

Bem-sucedidos	59.6%	
Mal-sucedidos	40.4%	
Total	100.0%	

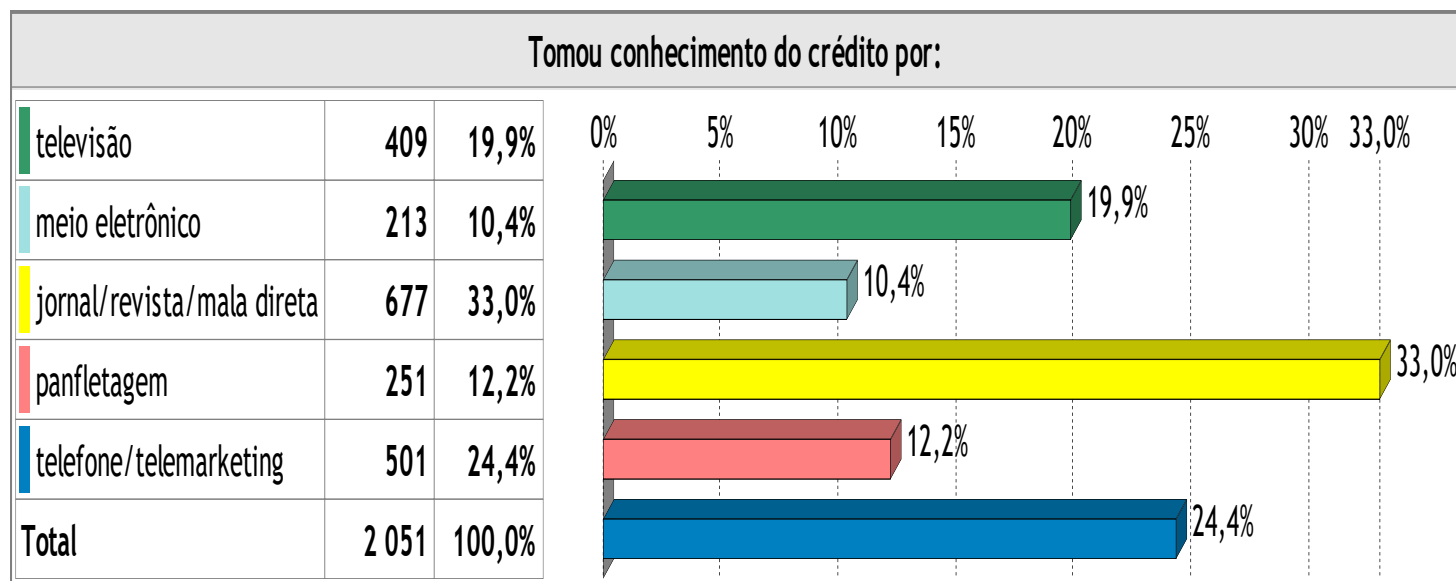
Grupo nº 1

	Ausência do credor	Ausência do devedor	Presença dos credores e devedores	Total
Menos que 1 salário mínimo	23.1%	23.1%	53.8%	100.0%
Entre 1 e 2 salários mínimos	16.7%	24.0%	59.3%	100.0%
Entre 2 e 3 salários mínimos	29.2%	20.8%	50.0%	100.0%
Entre 3 e 5 salários mínimos	0.0%	28.6%	71.4%	100.0%
Entre 5 e 10 salários mínimos	0.0%	0.0%	100.0%	100.0%
Entre 10 e 20 salários mínimos				100.0%
Acima de 20 salários mínimos				100.0%

Pesquisa Empírica – Projeto Piloto Porto Alegre

Primeiros Resultados 5 anos (2007-2012)

- Tema 1 – Superendividamento feminino
- *Perfil*
- *Mais dinheiro e menos audiências bem-sucedidas?*
- Tema 2 – Próximo Passo – o papel das estratégias de marketing



Superendividamento do Consumidor no Brasil: principais resultados de um estudo empírico em Porto Alegre



Obrigada!

[Database - Law School: www.ufrgs/ocsc](http://www.ufrgs/ocsc)

dirinter@ufrgs.br

cmarques.ufrgs@gmail.com

